

# “Poupança sob proteção”

“A caderneta de poupança é uma das coisas mais importantes deste País e tem que ser, assim, uma coisa quase que sagrada”, afirmou o ministro Mário Andreazza, do Interior, ontem, ao programa de televisão “Bom Dia Brasil”. Durante a entrevista, ele anunciou, como uma medida de fortalecimento à poupança, que o governo está estudando a isenção do imposto de renda sobre os depósitos e sobre os juros concedidos pelas cadernetas.

Ele comentou que a limitação das taxas de juros dos bancos comerciais, de desenvolvimento e de investimento — medida baixada anteontem pelo Banco Central — foi um passo no sentido de se fortalecer a poupança. Observou também que o Decreto-Lei 2.045, assinado quarta-feira pelo presidente Figueiredo, — entre outras medidas,

estabeleceu que o reajuste semestral da casa própria vai ficar em 80 por cento do INPC — não vai criar nenhum problema ao Sistema Financeiro da Habitação.

Segundo Andreazza, esta é mais uma opção que o governo oferece ao mutuário, sem criar dificuldades ao SFH. Isto porque apesar do mensalista pagar menos, deverá fazer um novo contrato no final do prazo, o que significa que pagará em mais tempo. A diferença, dessa forma, “será capitalizada no final”, concluiu o ministro.

Andreazza ainda esclareceu que a correção das mensalidades, agora atreladas ao INPC foi justamente para “amenizar o impacto da prestação na renda familiar”. E apelou a todos “que depositem na caderneta de poupança: E investimento garantido e gera empregos na construção civil”.